



## Minerthal + Embrapa = resultados comprovados em pastagens integradas com lavouras

A criação de bovinos de corte a pasto é a de maior expressividade na pecuária nacional, destacando-se pelo atrativo custo de produção, excelentes índices produtivos e pela extensão territorial do país.

Para isso, é preciso empregar cada vez mais tecnologias nas atividades do campo e utilizar de maneira correta os recursos naturais disponíveis para alcançar a máxima produtividade, sempre com o compromisso com práticas sustentáveis. Em um Sistema de Integração Lavoura e Pecuária (ILP) busca-se o correto aproveitamento dos nutrientes do solo e da pastagem para o alcance da máxima produtividade por área. Junto com a utilização do Conceito de Suplementação de Precisão sugerido pela **Minerthal**, esses índices produtivos se tornam mais atrativos, como pode ser observado nos resultados do Teste de Desempenho de Touros Jovens realizado na Embrapa Arroz e Feijão nos últimos três anos.



### + PERFIL

**Propriedade:** Embrapa Arroz e Feijão

**Localização:** Santo Antônio de Goiás (GO)

**Rebanho avaliado:** Aproximadamente 270 animais machos, não castrados, da raça Nelore ao longo de três anos.

**Sistema de produção:** Engorda a pasto

**Tipo de pastagem:** Brachiaria spp. (oriunda de ILP)

### + SUPLEMENTAÇÃO

**Período:** Três anos (2010, 2011 e 2012) entre os meses de Junho a Março, totalizando 294 dias.



**SECA (126 dias):**

**Produto utilizado:**

Minerseca

**Consumo médio:**

100 g para cada 100 kg de Peso Vivo

**Média de peso inicial:** 254,0 kg

**Média de ganho de peso diário:** 0,234 kg



**ÁGUAS (168 dias):**

**Produto utilizado:**

Minerthal Engorda MD

**Consumo médio:** 30 g para cada 100 kg de Peso Vivo

**Média de peso inicial:** 298 kg

**Média de peso final:** 423,0 kg

**Média de ganho de peso diário:** 0,744 kg





## + META

Por se tratar de um Teste de Desempenho de Touros Jovens tem-se uma meta a ser atingida. No caso, os animais devem alcançar peso vivo médio ao redor de 400 kg para serem avaliados homogeneamente entre si, nesse intervalo de tempo. Após o teste, os animais superiores e elites continuam sendo suplementados, mas nesse momento com o objetivo de alcançar peso vivo e idade média equivalente à puberdade e que estejam aptos a iniciar a vida reprodutiva. Essa meta depende das condições e características do clima de cada ano, para as quais as manobras utilizadas para driblar os percalços são de extrema importância e limitantes para o sucesso. Com a parceria entre a Minerthal e a Embrapa nesses três anos, somado ao Conceito de Suplementação de Precisão corretamente trabalhado, todos os objetivos traçados foram alcançados com êxito.

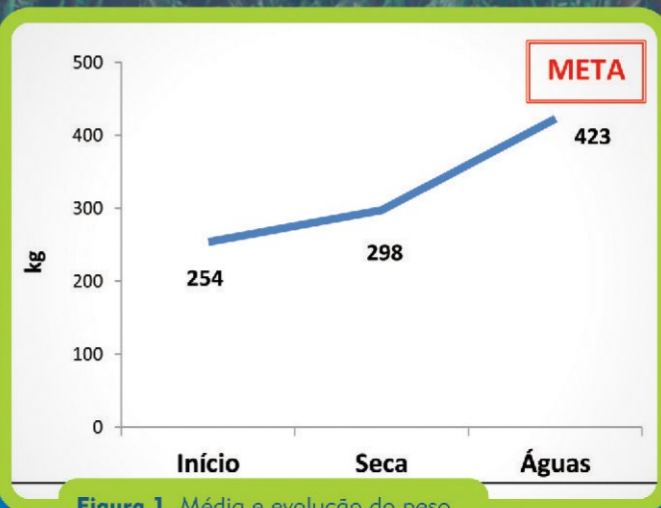


Figura 1. Média e evolução do peso vivo nos três anos nas diferentes fases.

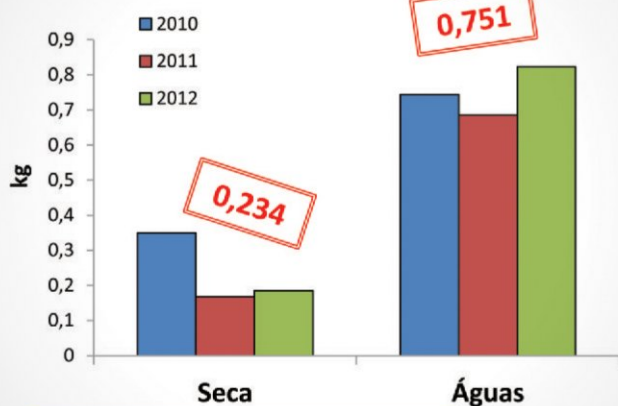


Figura 2. Média de ganho de peso diário nos três anos nas diferentes fases.

## + RESULTADO

Os dados coletados mostram que a estratégia adotada proporcionou resultados significativos, principalmente no ganho de peso nas diferentes estações do ano (Figura 2). O desempenho alcançado evidencia o excelente aproveitamento e digestibilidade da forragem ingerida pelos animais, ou seja, houve o efeito do aditivo promotor de crescimento e eficiência alimentar contido nos dois produtos.

## E +

Baixo consumo observado tanto do proteinado de seca quanto do mineral de águas e ainda proporciona aos animais excelente desempenho, reflexo da Suplementação de Precisão.

## + PALAVRA DO PARCEIRO

“Para nós é muito importante que os parceiros sigam os parâmetros da avaliação. A Minerthal entendeu desde o início nossa proposta de trabalho e sempre nos atendeu prontamente. Temos trabalhado juntos, buscando alcançar a cada ano um resultado melhor que o anterior, e temos conseguido. O sistema de Integração Lavoura Pecuária possibilita alcançar resultados superiores ao sistema tradicional e permite também que animais com maior potencial genético expressem grande parte de seu desempenho. A parceria com a Minerthal tem nos permitido utilizar estratégias em que os animais continuem ganhando peso, mesmo nos períodos em que a qualidade da forragem não é a melhor”. **Marcos Fernando O. e Costa**, Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão